



# Atualizando gramáticas de português e espanhol: uma releitura de exercícios de tradução para o ensino de Português para Estrangeiros

Débora Marinho Guerra

Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1443-4796>

E-mail: [deboraguerra.profe@gmail.com](mailto:deboraguerra.profe@gmail.com)

## RESUMO

Este artigo busca atualizar exercícios de tradução coletados em gramáticas de português para estrangeiros (Português como Língua Estrangeira - PLE) e espanhol língua estrangeira (ELE) da segunda metade do século XIX e primeira metade do século XX a fim de auxiliar estudantes estrangeiros de português em contato com o espanhol a evitar a cristalização da interlíngua. Para tanto, as sugestões de atualização dos exercícios estão ancoradas nos conceitos de tradução intercultural (Nord, 1991), tradução intralinguística e tradução intersemiótica (Rónai, 2012).

**PALAVRAS-CHAVE:** Português língua estrangeira (PLE); Gramáticas; Exercícios de tradução; Interlíngua; Espanhol.

**Updating Portuguese and Spanish grammars: a reappraisal of translation exercises for the teaching of Portuguese as a Foreign Language (PFL)**

## ABSTRACT

This paper aims to update translation exercises collected from grammars of Portuguese as a foreign language (PFL) and Spanish as a foreign language (SFL) from the second half of the 19th and first half of the 20th centuries in order to help foreign students of Portuguese in contact with Spanish to avoid the crystallization of interlanguage. To the end, the suggestions for updating the exercises are anchored in the concepts of intercultural translation (Nord, 1991), intralinguistic translation and intersemiotic translation (Rónai, 2012).

**KEYWORDS:** Portuguese as a foreign language (PFL); Grammars; Translation exercises; Interlanguage; Spanish.



## 1. Introdução

Tem se tornado cada vez mais frequente estudantes de português para estrangeiros de qualquer nacionalidade terem ou já terem tido contato com o espanhol como língua materna ou estrangeira antes do curso ou durante seu estudo. A proximidade entre estas duas línguas passa a ser, então, uma realidade cada vez mais comum em aulas de Português como Língua Estrangeira (PLE) e torna generalizado o risco de cristalização da interlíngua “portunhol” ou “espanguês”.

Assim, por não seguirem princípios rígidos, acabam sendo questionadas, equivocadamente, quanto à forma de aplicação e sua produtividade, abordagens (mal) interpretadas como “discursivas” e “livres”. Desde a abordagem comunicativa, as metodologias de ensino de línguas são menos unificadoras do que no passado, o que tem sido alvo de dúvidas quanto às formas de serem aplicadas, especialmente no sentido de fazer o aluno superar a interlíngua. Afinal, como evitar que ele a cristalize se ele é capaz de se comunicar através dela? Reflexões feitas nos Cursos de Letras da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), em aulas de língua portuguesa voltadas à tradução de textos e em aulas de português como segunda língua para futuros professores, podem contribuir para repensar a aplicabilidade da abordagem comunicativa, de modo que o aluno possa tomar consciência dos usos linguísticos que constituem a diferença fundamental entre português e espanhol, principalmente quando se trata do português do Brasil.

Por um lado, abordagens modernas têm sido criticadas, por outro, a tradução como ferramenta pedagógica, que foi amplamente utilizada até a primeira metade do século XX, também passou a ser muito criticada por ter se relacionado, no senso comum, à ideia de “tradução literal” forjada nas primeiras gramáticas de línguas estrangeiras, sobretudo clássicas. Contudo, a Historiografia do Ensino de PLE (Guerra, 2016; 2020; Fonseca *et al.*, 2017) tem demonstrado que a Metodologia Gramática-Tradução no ensino de línguas modernas não se manteve imutável, indiferente aos avanços tecnológicos e científicos. Na segunda metade do século XIX e na primeira do XX as viagens e a comunicação à distância progrediram muito encurtando distâncias e, com isso, provocaram a necessidade de uma aprendizagem de línguas modernas mais prática e afinada com as motivações que levavam o aluno a buscar um curso de língua estrangeira moderna. Assim, é possível verificar em gramáticas da época uma ligeira tendência ao Método Direto, incorporando a fonética e a fonologia tanto em explicações quanto em exercícios de leitura oral por meio da “pronúncia figurada” (Rebelo; Santos, 2016). Portanto,

o grande método gramática-tradução não representa uma teoria homogênea de ensino e aprendizagem do século XIX, mas que diferentes autores também são capazes de estabelecer diferentes ênfases, mesmo que sigam juntos o conceito básico “primeiro aprender as regras, depois fazer as traduções” (Kemmler, 2023, p. 64).

Sob essa lógica, o próprio conceito de tradução se modificou,

mesmo como recurso de natureza didática, não é apenas um exercício de apresentação ou revisão do vocabulário, reduzindo-se à tarefa muitas vezes inexequível de substituir vocábulos estrangeiros por nacionais, ou vice-versa (Chagas, 1979, p. 383).

Já no século XVI, durante a implantação do português no Brasil, os padres jesuítas utilizaram largamente o recurso da tradução de variadas formas para a catequização das populações ameríndia e africana. Utilizaram músicas traduzidas em tupi para o ritmo de fala portuguesa, sermões gesticulados e peças teatrais, para além de catecismos bilíngues e multilíngues (tupi-português-latim ou quimbundo-português-latim) com fórmulas linguísticas eclesiásticas e questionários (Guerra, 2016).

Do século XVI à primeira metade do XX, a tradução foi incluída no ensino de línguas estrangeiras “como o quinto objetivo prático a ser atingido, após o entender, falar, ler e escrever” (Chagas, 1979, p. 383). Muitas vezes, no ensino de línguas modernas estrangeiras e também materna a tradução pouco se assemelhava a uma tarefa monótona, artificial, improdutiva, que distanciaria o aluno da língua-alvo e o manteria no conforto da sua língua materna, cristalizando sua interlíngua e retardando seu progresso.

## 2. Fundamentação teórico-metodológica

O objetivo deste artigo, portanto, é apresentar de forma prática a produtividade do Método Gramática-Tradução introduzindo-o na Abordagem Comunicativa a partir dos conceitos de:

- a) tradução intercultural (Nord, 1991 *apud* Saldanha; Laiño; Melo, 2014): abordagem funcionalista da tradução, que a concebe como atividade intercultural e que auxilia a conscientização linguística ao abordar particularidades da língua-alvo (português) e da língua materna ou “primeira” língua estrangeira (espanhol), no caso de falantes nativos e estrangeiros que já tiveram ou têm contato com o espanhol.
- b) tradução intralinguística ou intralingual (Rónai, 2012): a expressão de um mesmo pensamento por meio de outras palavras na mesma língua (português), uma reformulação, também se confunde com a tradução sociolinguística, que nada mais é do que a tradução intralinguística bem sucedida quando se interpreta corretamente atos de fala inerentes à cultura (brasileira). Ex.: Negar esmola a um morador de rua dizendo “hoje está difícil” em vez de um simples “não”, e o morador de rua entender que a frase, apesar de afirmativa, declara uma negação.
- c) tradução intersemiótica (Rónai, 2012): interpretação de gestos, fisionomias, símbolos, imagens desacompanhadas de palavras.

Para tanto, sugere-se uma série de três exercícios de tradução em aulas ou materiais didáticos de PLE cujo público-alvo tem algum ou pleno domínio do espanhol. Foram recolhidos três exercícios em duas gramáticas, sendo uma da segunda metade do século XIX e outra do século XX. Uma das gramáticas é de PLE para falantes de espanhol e outra, de Espanhol Língua Estrangeira (ELE) para falantes de inglês. A seleção das gramáticas obedeceu aos critérios de publicação da edição dentro do marco temporal mencionado e de disponibilidade ao público geral, podendo qualquer pessoa ter fácil acesso a elas. Portanto, para este artigo não foi um fator decisivo as espécies de gramáticas que existiam na época, se elas se destinavam ao ensino particular (individual), autodidata ou a uma turma (de escola básica, de escola profissionalizante de comércio ou de universidade).



As gramáticas de PLE e de ELE levam a crer que sejam orientadas para o público adulto devido aos temas tratarem de viagem sem acompanhante ou responsável, comércio exterior, entre outros. A escolha da gramática de espanhol, apesar de ser destinada a falantes de inglês, contribui para pensar particularidades do espanhol que podem ser motivos de interlíngua no ensino de PLE. Infelizmente, a quantidade de gramáticas de ELE para falantes de português e de PLE para falantes de espanhol é ínfima (Ponce de León, 2020) e o acesso a elas é restrito, o que determinou a escolha de uma gramática de ELE para anglofalantes.

Quanto à intensa publicação e utilidade das gramáticas na época, explica-se que elas funcionavam como os livros didáticos de hoje, por isso, no período aqui estudado abundavam gramáticas com exercícios atendendo à conclusão científica de que estes colocavam a teoria em prática e facilitavam sua fixação. Inclusive, para serem adotadas em escolas básicas, deveriam atender no Brasil e na Península Ibérica a programas de ensino escolar, contemplando exercícios práticos de diversas modalidades: leitura, conversação, tradução, versão e composição (Brasil, 1890).

Na realidade, essas modalidades estavam integradas. Os exercícios de leitura poderiam ser orais ou silenciosos; o primeiro exercitava a pronúncia, enquanto o segundo exercitava a leitura mais detida para a busca por informações no texto que responderiam a perguntas feitas por conversação. Esta nada mais era que um exercício oral de pergunta e resposta sobre o texto e que poderia também facilitar na elaboração de um resumo. Traduzir, verter e compor são três dimensões da habilidade de tradução, que ainda conta com uma quarta dimensão, a cópia, transcrição parcial ou total de um texto modificando alguns de seus trechos. E, por último, tem-se o ditado, que nem sempre aparecia nas gramáticas já que se trata de exercício de audição e escrita, dado oralmente pelo professor. Mesmo este simples exercício poderia ser feito de várias formas, com palavras, com frases, com imagens, com significados para descobrir as palavras que os nomeiam, entre outras (Chagas, 1979). Contudo, a composição é o exercício que engloba todos os demais, pois

ao encadear frases simples para elaborar uma série [um texto], e ao completar ou alterar ligeiramente uma cópia ou um ditado, o escolar já faz o seu primeiro e rudimentar trabalho de redação, concatenando ideias e ordenando vocábulos ou sentenças em torno de um motivo central.

[...] À medida que o curso avança e os discípulos se adiantam, a leitura intensiva vem enriquecer, com os resumos a que necessariamente conduz, essa tarefa incipiente de redação. E por influência mesmo dos resumos, [...] o aluno já não se contentará com unicamente justapor sentenças quase mecanicamente e, sempre estimulado pelo professor, há de então querer, ao redigir uma página “toda sua”, repetir exatamente os processos que fora levado a utilizar na reprodução mais ou menos pessoal dos tópicos lidos. [...] a composição, longe de ser uma atividade estanque ou autônoma, só tem realmente valor quando realizada paralelamente com a leitura e a conversação (Chagas, 1979, p. 370-371).

Chagas (1979) ainda alerta para o fato de que a composição deve ser realizada diretamente na língua-alvo e orientada pelo professor. Sempre que possível o aluno deve ser desaconselhado a realizá-la em casa, pois, sem a orientação direta do professor, ele poderá recorrer a “ajudas” que nem sempre são benéficas para a sua verdadeira aprendizagem.

Muito se explanou sobre os exercícios, parte fundamental das gramáticas para este trabalho, mas muito ainda se poderia explorar quanto ao “sub-método” de ensino de cada uma, assim como

seus contextos específicos e seus autores ou editores. Contudo, por questão de espaço, ficam postergados tais tópicos para um novo estudo. O mais importante neste momento é saber que ambas as gramáticas estão orientadas sob o “grande método gramática-tradução” com tendências ao Método Direto (foco na oralidade na língua-alvo), trazendo exercícios práticos a partir de textos de uso social ou profissional, que dialogam com a realidade do aluno e suas necessidades.

As três sugestões dos exercícios são atualizações dos três exercícios recolhidos das duas gramáticas: Francisco de Paula Hidalgo (1876) (PLE) e Everett Ward Olmsted (1920) (ELE). Buscou-se, na medida do possível, inserir textos cujos temas tivessem afinidade com os temas dos textos das gramáticas. Como os conteúdos linguístico-gramaticais emergem das construções dos textos, não foi possível manter nas sugestões de atualização dos exercícios os mesmos conteúdos das gramáticas, mas todos foram pensados em especificidades do espanhol para conscientizar o aluno dos usos linguísticos do português do Brasil.

Devido a todas as vantagens apontadas anteriormente sobre o exercício de composição, ele foi tomado como o principal exercício das questões sugeridas, o exercício final que engloba e resume todo o conteúdo. Além disso, entende-se a composição ou produção textual como a principal forma de tradução, capaz de integrar e sintetizar de uma só vez a tradução intercultural, a intralinguística e a intersemiótica conforme se observa a seguir.

### 3. Sugestões de atualização de exercícios das gramáticas

**QUADRO 1.** Atualização de exercícios da gramática de PLE de Francisco de Paula Hidalgo (1876)

Nº	EXERCÍCIOS RETIRADOS DA GRAMÁTICA DE PLE DE FRANCISCO DE PAULA HIDALGO (PLE) ( <i>Primero y segundo curso de portugués con clave de temas arreglados, 1876</i> )
01	<p><b>PÁGINA 75 (SEGUNDO CURSO):</b></p> <p>“<b>Diálogos fáciles. La hora.</b> Que horas são? Tenha a bondade de dizer-me que horas são? É uma hora. É uma hora passada. É uma hora já dada. É uma hora e um quarto. É hora e meia. São duas horas menos dez minutos. // ¿Qué hora es? Tenga V. la bondad de decirme qué hora es. Es la una. Es más de la una. Es la una dada. Es la una y cuarto. Es la una y media. Son las dos menos diez minutos. [...]”</p> <p>TIPO DE EXERCÍCIO DE ACORDO COM CHAGAS (1979): Conversação formal.</p> <p>OBJETIVOS DA CONVERSAÇÃO FORMAL SEGUNDO CHAGAS (1979): Trata-se de uma conversação controlada, que foge ao conceito de “conversação” que se tem atualmente. Este exercício serve para que o aluno comece de forma rudimentar a não só pronunciar as palavras, mas a emitir frases prontas, solicitando ou oferecendo alguma informação (hora, tempo, idade, localização, comida e bebida etc.). Esses diálogos, muito comuns na época, eram frases soltas agrupadas por assunto para que o aluno memorizasse e começasse a falar mais rapidamente. Eles vinham em gramáticas de línguas estrangeiras e em guias de conversação, especialmente para autodidatas, que poderiam controlar seu aprendizado e aos poucos se libertar dessa forma rudimentar de conversação.</p> <p>GÊNERO TEXTUAL: Frases prontas para perguntar e responder sobre as horas.</p> <p>TEMA CRIADO A PARTIR DO TEXTO: Dizer as horas em português.</p> <p>CONTEÚDO EMERGIDO DO TEXTO: Pergunta e resposta, vocabulário dos numerais e das horas, pronúncia, ritmo, acento, quantidade, volume e velocidade.</p>

(continua)

**QUADRO 1.** Atualização de exercícios da gramática de PLE de Francisco de Paula Hidalgo (1876) [continuação]

Nº	EXERCÍCIOS RETIRADOS DA GRAMÁTICA DE PLE DE FRANCISCO DE PAULA HIDALGO (PLE) ( <i>Primero y segundo curso de português con clave de temas arreglados, 1876</i> )
01	<p><b>SUGESTÃO DE ATUALIZAÇÃO DO EXERCÍCIO:</b></p> <p>1) Leia a letra da música abaixo, interpretada e composta por Tom Jobim.</p> <p>Minha alma canta Vejo o Rio de Janeiro Estou morrendo de saudade Rio, teu mar, praias sem fim Rio, você foi feito pra mim</p> <p>Cristo Redentor Braços abertos sobre a Guanabara Este samba é só porque Rio, eu <i>gosto de você</i></p> <p>A morena vai sambar Seu corpo todo balançar Rio de sol, de céu, de mar Dentro de mais um minuto estaremos no Galeão</p> <p>Este samba é só porque Rio, eu <i>gosto de você</i></p> <p>A morena vai sambar Seu corpo todo balançar Aperte o cinto, vamos chegar Água brilhando, olha a pista chegando E vamos nós aterrar</p> <p>Faça o que se pede:</p> <p>a) Ouça a música e complete os espaços (estão em itálico e sublinhados). b) A letra fala de algumas características da cidade do Rio de Janeiro. Quais são? c) A pessoa que descreve a cidade na música está vendo-a de que posição? Onde ela está? d) Do que você gosta no Brasil? Faça uma lista de pelo menos 6 itens. e) Ouça a música novamente e cite algumas rimas. f) Dê um título para a música.</p> <p>2) Agora o(a) compositor(a) é você! Imagine que você está sobrevoando o seu país ou a sua cidade e as paisagens lhe inspiram a escrever um poema. <b>Faça, então, um poema</b> de 4 a 6 estrofes falando sobre algumas características do seu país ou da sua cidade. Todas as estrofes precisam conter 4 ou 5 versos e ao menos uma rima. Não se esqueça de dar um título ao seu poema.</p> <p>3) Leia seu poema para a turma em voz alta com emoção.</p>

(continua)

**QUADRO 1.** Atualização de exercícios da gramática de PLE de Francisco de Paula Hidalgo (1876) [continuação]

Nº	EXERCÍCIOS RETIRADOS DA GRAMÁTICA DE PLE DE FRANCISCO DE PAULA HIDALGO (PLE) ( <i>Primero y segundo curso de portugués con clave de temas arreglados, 1876</i> )
01	<p>4) Ouça a versão instrumental da música “Samba do Avião”, título original da música de Tom Jobim. Tente <b>cantar alguns versos do seu poema</b> no ritmo da música.</p> <p>TIPO DE EXERCÍCIOS DE ACORDO COM NORD (1991 apud SALDANHA; LAIÑO; MELO in CARVALHO; PONTES, 2014): Composição por meio da tradução intercultural e intralinguística (intertextualidade). Trata-se da escrita de um novo texto e da reescrita de um mesmo gênero.</p> <p>OBJETIVOS DOS EXERCÍCIOS SEGUNDO CHAGAS (1979) E NORD (1991 apud SALDANHA; LAIÑO; MELO in CARVALHO; PONTES, 2014): Os exercícios de composição com música e poesia rimada favorecem o aluno a pronunciar adequadamente os sons da língua combinados com o ritmo e a entonação do contexto na medida em que busca transmitir a musicalidade das ideias do texto. Assim, ele torna-se capaz de comunicar aos ouvintes o conteúdo emotivo do gênero textual. O aluno deve ordenar ideias e vocábulos em versos em torno de um ritmo próprio e combinando sílabas de sonoridade semelhante promovendo seu desenvolvimento oral e escrito simultaneamente.</p> <p>GÊNERO TEXTUAL: Música / poesia.</p> <p>TEMA CRIADO A PARTIR DO TEXTO: Lugares onde se fala português (Brasil / Rio de Janeiro). Variedade linguística.</p> <p>CONTEÚDO EMERGIDO DO TEXTO: Pronúncia, ritmo, acento, quantidade, volume e velocidade.</p>
02	<p><b>PÁGINA 45 (SEGUNDO CURSO):</b></p> <p>“Pedindo um pobre esmola a Philippe II lhe dizia que se lembrasse eram irmãos; e perguntando-lhe El-Rei por que parte, respondeu: Por Adão. Mandou-lhe El-Rei dar um real. Replicou o pobre que aquela esmola não era d’um irmão Rei. – Se a todos os meus irmãos, disse Philippe, eu desse outro tanto, já não teria real que dar.”</p> <p>TIPO DE EXERCÍCIO DE ACORDO COM CHAGAS (1979): Leitura silenciosa.</p> <p>OBJETIVOS DA LEITURA SILENCIOSA SEGUNDO CHAGAS (1979): Na leitura silenciosa, o aluno deve retirar do contexto os significados de vocábulos desconhecidos ou as novas acepções de palavras antes assimiladas com outros significados. Também é possível verificar se o vocabulário do texto está de acordo com o contexto. O aluno deve também encontrar no texto as unidades de pensamento, desenvolvendo, assim, a rapidez da leitura pela compreensão. Fazer uma lista de vocabulário com termos em “blocos” pode ajudar pois traz, por exemplo, artigo e substantivo juntos, verbo e preposição juntos etc. Facilita não só a compreensão do texto, mas também a leitura oral.</p> <p>GÊNERO TEXTUAL: O texto trata de uma anedota popular (portanto, de autoria desconhecida) envolvendo o monarca Philippe II, rei da Espanha e de Portugal no século XVI.</p> <p>TEMA CRIADO A PARTIR DO TEXTO: Monarquia e política (poder supremo).</p> <p>CONTEÚDO EMERGIDO DO TEXTO E DA GRAMÁTICA: Não está claro. O exercício se encontra ao final de todo o conteúdo gramatical, numa coletânea de textos de vários gêneros para prática da leitura oral e silenciosa, ampliação de vocabulário e de conhecimento de mundo.</p>
	<p><b>SUGESTÃO DE ATUALIZAÇÃO DO EXERCÍCIO:</b></p> <p>1. Você vai assistir a uma propaganda política sem som (<a href="https://www.youtube.com/watch?v=1Hb3uLDgfbI&amp;list=PLZkw08qS-M35NQpS1I0DslAG3n1Ie5Nor&amp;index=26">https://www.youtube.com/watch?v=1Hb3uLDgfbI&amp;list=PLZkw08qS-M35NQpS1I0DslAG3n1Ie5Nor&amp;index=26</a>). Atente-se para as imagens. Após ver o vídeo, responda:</p> <p>a) A que cargo político o homem está se candidatando?</p> <p>b) Quais promessas ele está fazendo na sua campanha? Cite pelo menos 3.</p> <p>c) Reflita: se o candidato for eleito, ele cumprirá as promessas de sua campanha? Por quê?</p>


(continua)



**QUADRO 1.** Atualização de exercícios da gramática de PLE de Francisco de Paula Hidalgo (1876) [continuação]

Nº	EXERCÍCIOS RETIRADOS DA GRAMÁTICA DE PLE DE FRANCISCO DE PAULA HIDALGO (PLE) ( <i>Primero y segundo curso de portugués con clave de temas arreglados, 1876</i> )
02	<p>2. Assista novamente ao vídeo, agora com som, e responda:</p> <p>a) Qual o número dele para os eleitores votarem? Que significado tem esse número no Brasil?</p> <p>b) A propaganda é de um candidato real? Por quê?</p> <p>c) Qual é a crítica do vídeo?</p> <p>3. Você vai assistir a duas propagandas eleitorais para a Prefeitura de São Paulo, uma do candidato Ricardo Nunes (4:28-6:17) e outra do candidato Guilherme Boulos (7:57-10:14): <a href="https://www.youtube.com/watch?v=MNWIVOUzBpc&amp;list=PLnVLWrcM0U8aXuYLgqu60DJ3LrLZJJAuM&amp;index=3">https://www.youtube.com/watch?v=MNWIVOUzBpc&amp;list=PLnVLWrcM0U8aXuYLgqu60DJ3LrLZJJAuM&amp;index=3</a>. Após ver as duas propagandas, liste as propostas dos dois candidatos usando a forma “ir + verbo” (futuro composto). Em seguida, entreviste brasileiros em São Paulo perguntando a eles quais são suas queixas sobre o funcionamento da cidade (transporte, saúde, moradia, educação, emprego etc.). Anote as queixas e <b>reescreva as propostas</b> de Ricardo Nunes e de Guilherme Boulos <b>alterando para as queixas da população</b>. As propostas devem se manter no futuro composto: “ir + verbo”.</p> <p>4. Como morador da cidade de São Paulo, o que você acredita que deve mudar na cidade para melhorar a vida dos novos imigrantes como você? <b>Escreva a sua campanha</b> com pelo menos 5 propostas e termine dizendo: “Espero que você, eleitor...” ou “Peço que você, eleitor...”. Não esqueça de criar um nome e uma sigla para o seu partido político. Encene seu discurso.</p> <p>TIPO DE EXERCÍCIOS DE ACORDO COM NORD (1991 apud SALDANHA; LAIÑO; MELO in CARVALHO; PONTES, 2014): Composição por meio da tradução intercultural e intralinguística (intertextualidade). Trata-se da escrita de um novo texto e da reescrita de um mesmo gênero.</p> <p>OBJETIVOS DOS EXERCÍCIOS SEGUNDO CHAGAS (1979) E NORD (1991 apud SALDANHA; LAIÑO; MELO in CARVALHO; PONTES, 2014): O aluno deve assistir em silêncio a duas campanhas políticas eleitorais. Os exercícios de composição ajudam a desenvolver a compreensão auditiva e a reflexão crítica através da graça. O aluno deve ser capaz de entender o deboche (que contradiz a realidade) pelo contexto na primeira campanha e, já a partir da segunda e da terceira campanhas, o aluno deve criar lista de frases (propostas dos candidatos). Através da “escuta” silenciosa, o aluno também é estimulado a encontrar nos vídeos as unidades de pensamento pela pronúncia e pelo ritmo, desenvolvendo, assim, a rapidez da compreensão auditiva. Em seguida, o aluno deve produzir uma campanha eleitoral, seguindo as orientações dos enunciados.</p> <p>GÊNERO TEXTUAL: Campanha eleitoral.</p> <p>TEMA CRIADO A PARTIR DOS VÍDEOS: Democracia e política (eleição).</p> <p>CONTEÚDO EMERGIDO DOS VÍDEOS: Futuro composto (ir + verbo); presente do subjuntivo (espero que, peço que).</p>

**QUADRO 2.** Atualização de exercícios da gramática de ELE de Everett Ward Olmsted (1920)

Nº	<p style="text-align: center;"><b>EXERCÍCIO RETIRADO DA GRAMÁTICA DE ELE DE EVERETT WARD OLMSTED</b>  <i>(First course in Spanish (Primer curso en español) –</i>  <i>An elemental Spanish grammar (Una gramática española elemental), 1920)</i></p>
01	<p>PÁGINA 173-174:</p> <p><b>“Reading Exercise (Exercício de Leitura).</b> Rio de Janeiro, 15 de novembro de 19___. Queridos pais. 1. Ontem cheguei a esta celeberrima cidade, depois de uma viagem extremamente longa. 2. Partimos de San Sebastián faz mais de dois meses. 3. Fomos à Inglaterra para pegar o vapor que nos trouxe aqui, fazendo paradas curtas em Paris e Londres. 4. A viagem pelo oceano Atlântico foi muito agradável e as pessoas a bordo do vapor, amabilíssimas. 5. Ao atravessar o equador, nós que o fazíamos pela primeira vez fomos obrigados a nos submeter a uma iniciação no reino de Netuno muito divertida. 6. Não posso dar uma ideia da impressão que tive da cidade do Rio de Janeiro e da sua belíssima baía. 7. Não há porto mais belo no mundo. 8. Foram gastos milhões para embelezar a cidade e o seu porto. 9. As largas avenidas com suas calçadas de mosaico e as bonitas ruas com suas longas fileiras de palmeiras dão certo aspecto de elegância difícil de se imaginar. 10. A cidade tem edifícios que podem ser comparados aos de qualquer cidade americana. 11. Hoje é o aniversário da declaração da república do Brasil e a cidade está animadíssima. 12. A língua do país é o português, mas conseguimos entender com o espanhol que se parece muitíssimo ao português. Com toda a minha devoção, Juan.</p> <p><b>Conversation (Conversação).</b> 1. De onde Juan escreveu esta carta? 2. Quando Juan e seus amigos partiram de San Sebastián? 3. Em que cidades fizeram paradas curtas? 4. Como era a viagem pelo oceano Atlântico e as pessoas a bordo do vapor? 5. As pessoas que atravessam o equador pela primeira vez estão obrigadas a se submeter a que? 6. Que impressão Juan teve da cidade do Rio de Janeiro e da sua belíssima baía? 7. Há portos mais belos que este? 8. O que fizeram para embelezar a cidade e seu porto? 9. Que coisas dão certo aspecto de elegância à cidade? 10. O Rio de Janeiro tem belos edifícios? 11. Quando é o aniversário da declaração da república do Brasil? 12. Qual é a língua do país? 13. O português se parece ao espanhol?</p> <p>Parecer-se (a) = ‘to resemble’”</p>  <p><b>Rio de Janeiro e sua belíssima baía.</b> (Foto sem autoria retirada da gramática, ilustra o exercício).          Fonte: OLMSTED, Everett Ward. <i>First course in Spanish (Primer curso en español) – An elemental Spanish grammar (Una gramática española elemental)</i>, 1920.</p> <p>(Tradução minha do exercício, do espanhol para o português, para adaptá-lo ao ensino de PLE).</p>

(continua)

**QUADRO 2.** Atualização de exercícios da gramática de ELE de Everett Ward Olmsted (1920) [continuação]

Nº	<p style="text-align: center;"><b>EXERCÍCIO RETIRADO DA GRAMÁTICA DE ELE DE EVERETT WARD OLMSTED</b>  <i>(First course in Spanish (Primer curso en español) –</i>  <i>An elemental Spanish grammar (Una gramática española elemental), 1920)</i></p>
01	<p>TIPO DE EXERCÍCIO DE ACORDO COM CHAGAS (1979): Leitura silenciosa para colher informações.</p> <p>OBJETIVOS DA LEITURA SILENCIOSA PARA COLHER INFORMAÇÕES SEGUNDO CHAGAS (1979): Na leitura silenciosa, o aluno deve retirar do contexto os significados de vocábulos desconhecidos ou as novas acepções de palavras antes assimiladas com outros significados. Devem também encontrar no texto as unidades de pensamento, desenvolvendo, assim, a rapidez da leitura pela compreensão. Em seguida, devem fazer uma “discussão” para encontrar respostas que satisfaçam às perguntas ante formuladas.</p> <p>GÊNERO TEXTUAL: Carta informal (de autoria desconhecida). No texto são comentadas as impressões de um estrangeiro sobre o Rio de Janeiro.</p> <p>TEMA CRIADO A PARTIR DO TEXTO E DA IMAGEM E INSPIRADO NA PROPAGANDA DE TURISMO DA REDE GLOBO: “Venha que a casa é sua, venha, descubra o Brasil”.</p> <p>CONTEÚDO EMERGIDO DO TEXTO E DA GRAMÁTICA: Grau superlativo de adjetivos e advérbios (sufixos <i>-érrimo(a)</i> e <i>-íssimo(a)</i>; <i>-ável</i> &gt; <i>-bilíssimo(a)</i>).</p> <p><b>SUGESTÃO DE ATUALIZAÇÃO DO EXERCÍCIO:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Leia a carta a seguir e estime o ano em que ela foi escrita.  “Rio de Janeiro, 15 de novembro de 19____. Queridos pais. Ontem cheguei a esta celebérrima cidade, depois de uma viagem extremamente longa. Partimos de San Sebastián <b>faze</b> mais de dois meses. <b>Fumos</b> à Inglaterra para pegar o vapor que nos trouxe aqui, fazendo paradas <b>cortas</b> em Paris e Londres. A viagem pelo oceano Atlântico foi <b>agradavilíssima</b> e as pessoas a bordo do vapor, <b>amavilíssimas</b>. Ao atravessar o equador, nós que o fazíamos pela primeira vez <b>fumos obrigados</b> a nos submeter a uma <b>iniciaçón</b> no reino de Netuno divertidíssima. Não posso dar uma ideia da <b>impressón</b> que <b>teve</b> da cidade do Rio de Janeiro e da sua belíssima baía. Não <b>háy</b> porto mais belo no mundo. Foram <b>gastados millones</b> para embelezar a cidade e o seu porto. As largas avenidas com <b>seyos aceros</b> de mosaico e as bonitas ruas com suas <b>largas hileras</b> de palmeiras <b>dan</b> certo aspecto de <b>elegancia</b> difícil de se imaginar. A cidade <b>tene</b> edifícios que podem ser comparados aos de qualquer cidade americana. Hoje é o aniversário da <b>declaración</b> da república do Brasil e a cidade está animadíssima. A <b>lengua</b> do país é o <b>portugués</b>, mas conseguimos entender com o espanhol que se parece muitíssimo ao <b>portugués</b>. Com toda a minha <b>devoçón</b>, Juan.”</li> <li>2. Corrija a carta de Juan.</li> <li>3. Encontre as palavras terminadas em “-érrimo(a)” e “-íssimo(a)” e substitua-as por “muito + forma original da palavra”, com exceção da palavra “muitíssimo”. Substitua “muitíssimo” por outra palavra de mesmo sentido.</li> <li>4. Com uma folha em branco, sem pauta, <b>faça um cartão postal</b>. Encontre a foto de um ponto turístico moderno do Rio de Janeiro, cole-o em um dos lados da folha e, no verso, <b>reescreva a carta</b> de Juan atualizando o local da cidade, o ano para 2025 e o texto para os dias de hoje. Quais são suas impressões do Rio?</li> <li>5. Você concorda com Juan que sabendo espanhol é possível se comunicar no Brasil? Por quê? Explique a Juan possíveis dificuldades de comunicação que ele pode ter sem falar português.</li> </ol> <p>TIPO DE EXERCÍCIOS DE ACORDO COM NORD (1991 apud SALDANHA; LAIÑO; MELO in CARVALHO; PONTES, 2014): Composição por meio da tradução intercultural, intralingüística (intertextualidade) e intersemiótica (imagem e texto). Trata-se da escrita de um novo texto e da reescrita de um mesmo gênero.</p>

(continua)

**QUADRO 2.** Atualização de exercícios da gramática de ELE de Everett Ward Olmsted (1920) [continuação]

Nº	<b>EXERCÍCIO RETIRADO DA GRAMÁTICA DE ELE DE EVERETT WARD OLMSTED</b> <i>(First course in Spanish (Primer curso en español) –</i> <i>An elementar Spanish grammar (Una gramática española elemental), 1920)</i>
01	<p>OBJETIVOS DOS EXERCÍCIOS SEGUNDO CHAGAS (1979) E NORD (1991 apud SALDANHA; LAIÑO; MELO in CARVALHO; PONTES, 2014): Os exercícios de composição estimulam o aluno à correção ortográfica e ao uso mais “natural” da língua ao substituir o sufixo “-íssimo(a)” por “muito + adjetivo no grau original”. Além disso, os exercícios promovem a reescrita da carta de Juan a partir da visão de outro ponto e de outra época do Rio de Janeiro, porém a carta deve também ser reajustada quanto à sua diagramação, de carta à cartão postal obedecendo as orientações do enunciado do exercício 4. Este tipo de exercício de composição também pode ser chamado de “versão”, uma vez que se trata de uma outra versão de um mesmo texto considerando o mesmo autor, no caso “Juan”.</p> <p>GÊNERO TEXTUAL: Cartão postal.</p> <p>TEMA CRIADO A PARTIR DO TEXTO E DA IMAGEM E INSPIRADO NA PROPAGANDA DE TURISMO DA REDE GLOBO: “Venha que a casa é sua, venha, descubra o Brasil”.</p> <p>CONTEÚDO EMERGIDO DO GÊNERO: Superlativos e ortografia.</p>

#### 4. Considerações finais

Mesmo com o objetivo em comum de elaborar composições, são trabalhadas nas atualizações sugeridas dos exercícios nos quadros 1 e 2, de forma criativa e variada, especificidades do espanhol como: ritmo de fala, ortografia (in i, ll lh etc.), rima, verbo “gostar de”, humor, futuro composto “ir + verbo” (sem preposição “a”), presente do subjuntivo (sentido de desejo e ordem), presente do indicativo (sentido de descrição [no agora] e ordem), pretérito perfeito, pretérito imperfeito (-aba -ava), superlativo analítico (uso mais comum em português), entre outras. Os exercícios sugeridos ilustraram de forma concreta a produtividade do Método Gramática-Tradução repaginado, aplicado de forma funcional, comunicativa, intercultural e crítica ao ensino de PLE, utilizando não a tradução literal, mas a tradução intralinguística (Rónai, 2012), intersemiótica (Rónai, 2012) e intercultural (Nord, 1991 *apud* Saldanha; Laiño, Melo, 2014).

A tradução como ferramenta pedagógica, além de possibilitar uma diversidade de exercícios, contribui na Abordagem Comunicativa do ensino de PLE para a superação do estágio da interlíngua em alunos nativos de língua espanhola ou que já tiveram ou têm contato com o espanhol e confundem ambas as línguas.

#### CONFLITO DE INTERESSES

A autora não tem conflitos de interesse a declarar.

#### REFERÊNCIAS

BRASIL. Regulamento do Gymnasio Nacional. Anexo ao Decreto n. 1.075, de 22 de novembro de 1890. Rio de Janeiro: Governo Provisório da República dos Estados Unidos do Brasil, 1890. Disponível em: <https://www2.uerj.br/revista/matraga>

camara.leg.br/legin/fed/decret/1824-1899/decreto-1075-22-novembro-1890-517085-anexo-pe.pdf. Acesso em: 15 nov. 2025.

CHAGAS, Valnir. **Didática especial de línguas modernas**. 3. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1979.

FONSECA, Maria do Céu; MARÇALO, Maria João; SILVA, Ana Alexandra; GOMES, Fernando. Corpus gramatical do português língua estrangeira (PLE). *In*: BENITO, Ana Belén García; GONZÁLEZ, Iolanda Ogando (Orgs.). **Congreso Internacional de la Sociedad Extremeña de Estudios Portugueses y de la Lusofonía**, n. 5. 2017, Cáceres, Espanha. Disponível em: [https://www.academia.edu/103428549/Actas\\_del\\_V\\_Congreso\\_Internacional\\_de\\_la\\_Sociedad\\_Extreme%C3%B1a\\_de\\_Estudios\\_Portugueses\\_y\\_de\\_la\\_Lusofon%C3%A1Da\\_SEEPLU\\_C%C3%A1ceres\\_9\\_10\\_de\\_noviembre\\_de\\_2017](https://www.academia.edu/103428549/Actas_del_V_Congreso_Internacional_de_la_Sociedad_Extreme%C3%B1a_de_Estudios_Portugueses_y_de_la_Lusofon%C3%A1Da_SEEPLU_C%C3%A1ceres_9_10_de_noviembre_de_2017). Acesso em: 15 nov. 2025.

GUERRA, Débora Marinho. **Formação de professores de português para estrangeiros no Brasil: das primeiras letras aos cursos de Letras**. Dissertação (Mestrado em Letras) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2016. Disponível em: <https://nupples.website/wp-content/uploads/2019/07/DIS-GUERRA-Debora.pdf>. Acesso em: 15 nov. 2025.

GUERRA, Débora Marinho. **Indícios para uma gramatografia brasileira do Português para estrangeiros: quando a descrição encontra o ensino**. Tese (Doutorado em Letras) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2020. Disponível em: <https://www.btd.uerj.br:8443/handle/1/16554>. Acesso em: 15 nov. 2025.

HIDALGO, Francisco de Paula. **Primero y segundo curso de portugués con la clave de temas arreglados**. Madrid: Carlos Bailly-Bailliere, 1876. Disponível em: [https://www.google.com.br/books/edition/Primero\\_y\\_segundo\\_curso\\_de\\_portugu%C3%A9s\\_co/4cU9AAAAYAAJ?hl=pt-BR&gbpv=1&dq=inauthor:%22F+-de+P+Hidalgo%22&printsec=frontcover](https://www.google.com.br/books/edition/Primero_y_segundo_curso_de_portugu%C3%A9s_co/4cU9AAAAYAAJ?hl=pt-BR&gbpv=1&dq=inauthor:%22F+-de+P+Hidalgo%22&printsec=frontcover). Acesso em: 15 nov. 2025.

KEMMLER, Rolf. **O ‘método gramática-tradução’ nos mais antigos manuais portugueses da língua alemã**. Vila Real: Universidade de Trás-Os-Montes e Alto Douro, 2023. Disponível em: [https://www.utad.pt/cel/wp-content/uploads/sites/7/2024/08/CEL\\_Linguistica\\_27.pdf](https://www.utad.pt/cel/wp-content/uploads/sites/7/2024/08/CEL_Linguistica_27.pdf). Acesso em: 15 nov. 2025.

RÓNAI, Paulo. **A tradução vivida**. 4. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2012.

OLMSTED, Everett Ward. **First course in Spanish (Primer curso em español): an elementary Spanish grammar (uma gramática espanhola elemental)**. New York: Henry Holt and Company, 1920. Disponível em: <https://archive.org/details/firstcourseinspa00olms/mode/2up>. Acesso em: 15 nov. 2025.

PONCE DE LEÓN, Romeo. Materiales para la enseñanza del portugués en España y del español en Portugal: contextos de aparición y divulgación. **Rivista d’Ispanistica**, n. 9. 2020. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/346942254\\_Materiales\\_para\\_la\\_ensenanza\\_del\\_portugues\\_en\\_Espana\\_y\\_del\\_espanol\\_en\\_Portugal\\_contextos\\_de\\_aparicion\\_y\\_divulgacion\\_Orillas\\_Rivista\\_d’Ispanistica\\_9\\_913-928](https://www.researchgate.net/publication/346942254_Materiales_para_la_ensenanza_del_portugues_en_Espana_y_del_espanol_en_Portugal_contextos_de_aparicion_y_divulgacion_Orillas_Rivista_d’Ispanistica_9_913-928). Acesso em: 15 nov. 2025.

REBELO, Helena; SANTOS, Thierry Proença dos. Aprender a falar PLE pelo método da pronúncia figurada: o caso das vogais orais em obras de pedagogos do século XIX publicadas em França. **Confluência: Revista do Instituto de Língua Portuguesa**, n. 50. 2016, 1º sem. Disponível em: <https://confluencia.emnuvens.com.br/rc/article/view/122>. Acesso em: 15 nov. 2025.

SALDANHA, Camila Teixeira; LAIÑO, Maria José; MELO, Noemi Teles de. Tradução em sala de aula de LE: o componente cultural no ensino. *In*: CARVALHO, Tatiana Lourenço de; PONTES, Valdecy de Oliveira (Orgs.). **Tradução e ensino de línguas: desafios e perspectivas**. Rio Grande do Norte: UERN, 2014. Disponível em: <https://ppgpoet.ufc.br/wp-content/uploads/2017/05/traducaoensinodelinguasdesafioseperspectivas.pdf>. Acesso em: 15 nov. 2025.

